

Declaração inaugural da Aliança da UNESCO sobre a Ciência da Aprendizagem para Educação (26.01.2024)

1. PREÂMBULO

Nós, os participantes da primeira reunião de especialistas em Ciências da Aprendizagem, reunidos pessoalmente na sede da UNESCO em Paris, de 25 a 26 de outubro de 2023,

Observando que o mundo tem feito progressos para colocar mais crianças na escola, no entanto, as questões de qualidade, equidade e relevância, juntamente com as questões subsequentes de se e quão efetivamente os alunos estão aprendendo estão se tornando uma preocupação crescente,

Conscientes da urgência de se tomar medidas para salvaguardar os direitos à educação e enfrentar a persistente crise global de aprendizagem,

Respondendo ao trabalho da Área Funcional 1 do [Comitê Diretor de Alto Nível \(HLSC\) do ODS 4](#) sobre formulação e implementação de políticas baseadas em evidências, o Chamado à Ação da [Cúpula das Nações Unidas sobre Educação Transformadora](#) de 2022 e as recomendações do relatório da Comissão Internacional sobre [o Futuro da Educação](#), que também estão refletidas na [Declaração de Visão do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre a Transformação da Educação](#),

Reafirmando o potencial do conhecimento científico sobre como os seres humanos aprendem para impulsionar inovações e transformar as práticas de ensino e aprendizagem, em particular aquelas relacionadas ao currículo, à pedagogia e à avaliação, bem como os conhecimentos e evidências pertinentes produzidas para informar a formulação de políticas, os processos de ensino e aprendizagem, a formação de professores e a gestão da educação,

Reconhecendo os desafios envolvidos na integração das teorias e evidências que estão fragmentadas em diferentes linhas disciplinares de pesquisa sobre aprendizagem e ensino, e a necessidade crítica de superar esses desafios a fim de fornecer informações utilizáveis de maneiras que possam ser adotadas pelos profissionais para melhorar o ensino e a aprendizagem,

Reconhecendo o potencial negligenciado e não realizado de usar o conhecimento pedagógico e a experiência em sala de aula de professores e outros profissionais da educação para testar e refinar teorias e embasar agendas de pesquisa futuras,

Reconhecendo a importância do diálogo bidirecional entre formuladores de políticas, profissionais da educação e cientistas para alinhar as políticas educacionais, as práticas e o conhecimento científico sobre como as pessoas aprendem e reforçar o que for mutuamente benéfico, o compartilhamento de conhecimento, a criação de redes e o fortalecimento da capacidade de melhorar a produção e a absorção de conhecimento científico para políticas e práticas educacionais,

Reconhecendo que uma Aliança da UNESCO sobre a Ciência da Aprendizagem para Educação inclui em seu ethos um apelo explícito e intencional à ação para a convergência do conhecimento entre diferentes disciplinas acadêmicas e uma conciliação em direção a uma base comum de explicação ou compreensão, criando assim uma Ciência, em vez de muitas ciências,

Tendo discutido sobre os mais recentes conhecimentos e desenvolvimentos nos diferentes campos de estudo científico de como as pessoas aprendem e a possível modalidade de trabalho,

1. Recomendar que uma Aliança da UNESCO sobre a Ciência da Aprendizagem para Educação (doravante, a 'Aliança') seja estabelecida, em 26 de outubro de 2023, em Paris, França.
2. Sugerir que a UNESCO, com seu papel intelectual e técnico designado na educação e na ciência, e o poder de convocação, servindo como um laboratório de ideias, facilite o trabalho desta Aliança, atuando como um mediador de conhecimento entre formuladores de políticas, profissionais da educação e cientistas.
3. Recomendar ainda que a UNESCO represente a Aliança como o principal "Conselho Científico" para defender e informar as deliberações dos mecanismos globais de consulta e coordenação multissetorial nas áreas de sua especialização, que podem incluir a Reunião Global de Educação, o Comitê Diretor de Alto Nível para o ODS 4, as reuniões do G20, o Mecanismo de Coordenação Técnica do ODS 4, a Assembleia Geral das Nações Unidas, e outros importantes processos e mecanismos de tomada de decisão política global de alto nível.

2. OBJETIVOS DA ALIANÇA UNESCO SOBRE A CIÊNCIA DA APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO

O objetivo geral da Aliança é influenciar e informar os discursos políticos globais e nacionais sobre a transformação da educação e da aprendizagem que estão ocorrendo atualmente em fóruns de desenvolvimento político e educacional. Para esse fim, a Aliança trabalhará em estreita colaboração com a Área Funcional 1 do HLSC na formulação e implementação de políticas baseadas em evidências para informar esses debates.

Este objetivo será alcançado melhorando o ciclo de feedback desde a produção de pesquisa até a formulação de políticas (ou seja, conhecimento científico para informar a formulação de políticas) e implementação (ou seja, a adoção de conhecimento científico para melhorar a pedagogia e os processos de ensino-aprendizagem), e vice-versa, para melhorar a comunicação e melhorar os recursos e ferramentas para apoiar a missão do ODS 4 de alcançar uma educação de alta qualidade em ambientes de aprendizagem formal e informal, inclusão do ensino virtual e remoto, no que diz respeito às políticas educacionais, práticas pedagógicas, formação de professores e desenvolvimento profissional. Entende-se que o conhecimento científico sobre como as pessoas aprendem e sobre os processos de ensino-aprendizagem incorpora a investigação científica de todas as disciplinas acadêmicas que estudam a aprendizagem e a pedagogia, bem como daquelas que, trabalhando nas fronteiras do conhecimento, têm potencial para impactar a educação. Outro aspecto desse esforço é identificar as áreas de fronteira da pesquisa, que aparentemente estão distantes das questões educacionais, mas têm potencial para impactá-las fortemente no futuro.

Em particular, os objetivos da Aliança da UNESCO sobre a Ciência da Aprendizagem para Educação são os seguintes:

1. Promover uma comunidade de prática e fornecer uma plataforma para cooperação internacional, troca de conhecimento, consenso e networking, buscando sinergias entre as múltiplas redes existentes trabalhando de forma independente.
2. Ampliar a compreensão do que é preciso para realmente transformar o ensino e a aprendizagem de maneiras científicas por meio de investigações colaborativas envolvendo cientista-formulador de políticas-praticante-comunidade e experimentos sobre a aplicação de resultados de estudos científicos.

3. Desenvolver um consenso e uma harmonização e síntese revisadas por pares do conhecimento científico sobre como as pessoas aprendem e os processos de ensino-aprendizagem para a implementação e aceitação por formuladores de políticas educacionais e profissionais.
4. Promover o pensamento sistêmico, abordagens interdisciplinares e inovação nas políticas e práticas educacionais.
5. Fornecer ferramentas e estratégias baseadas em evidências para promover melhorias no ensino e na aprendizagem.
6. Fortalecer a capacidade, especialmente no sul global, de pesquisa e ação para enfrentar as múltiplas crises e desafios na educação e aprendizagem que transcendem fronteiras e exigem soluções não apenas locais, mas globais.
7. Alavancar as Cátedras UNESCO e as Redes UNITWIN, que atuam como produtoras de conhecimento 'local', para fortalecer a cooperação em atividades globais relacionadas ao ODS 4.